

## Relato da Noite de Terça-feira: Atentado na sala de concertos da cidade de Crocus cidade

Uma noite de terça-feira movimentada uma casa de shows na cidade de Crocus City se transformou num cenário de terror quando quatro homens fortemente armados abriram fogo aleatoriamente um local lotado.

De acordo com relatos de testemunhas, os homens armados pareciam ser guerrilheiros e atiraram indiscriminadamente contra centenas de pessoas presentes na casa de shows, na parte oeste de Moscou, capital da Rússia.

A sala de concertos, chamada Crocus City Hall, foi palco de um ataque terrorista que deixou muitos mortos e feridos.

O presidente russo, Vladimir Putin, condenou o ocorrido e o descreveu como um "ato de terrorismo sanguinário e bárbaro".

Três dos suspeitos foram presos, enquanto um quarto está condição grave no hospital, relatou a imprensa local.

De acordo com relatos oficiais, houve pelo menos 137 mortes e mais de 180 feridos no atentado terrorista na sala de concertos.

### **Suspeitos Capturados Condição**

4            3            2 graves, 1 estável

O atentado foi atribuído a um grupo afiliado ao Estado Islâmico, mas autoridades russas tentaram ligar o incidente ao governo ucraniano. No entanto, não houve evidências fornecidas para apoiar essa alegação.

O presidente Putin não fez nenhum comentário imediatamente após o incidente, mas mais tarde pediu uma investigação completa e prometeu "a todas as medidas necessárias" para combater o terrorismo.

O ataque na sala de concertos reacendeu a discussão sobre as fraquezas da segurança interna e a capacidade do governo de proteger os cidadãos contra ataques terroristas.

Apesar do aumento da tensão, a Rússia prometeu manter sua postura relação à Ucrânia e à atuação militar internacional, especialmente na Síria.

O governo ucraniano nega qualquer envolvimento no atentado.

Este evento trágico serve como um lembrete de que o terrorismo continua sendo uma ameaça séria que precisa ser combatida por meios internacionais concertados.

Fornecendo assistência técnica e de inteligência a outros países afetados pelo terrorismo é uma maneira importante de ajudar a combater essa ameaça global.

## Manifestações contra projeto de lei iraquiano que permite o casamento de meninas de nove anos

Ativistas dos direitos das mulheres no Iraque protestaram contra um projeto de lei que permite o casamento de meninas a partir dos nove anos. Elas afirmam que ele "legalizaria o estupro de crianças".

Os grupos religiosos xiitas que dominam o sistema político iraquiano tentaram desgastar os direitos das mulheres no país há mais de uma década.

No entanto, uma proposta recente, aprovada na primeira leitura do parlamento iraquiano esta

semana, dará poder a autoridades religiosas decidirem sobre assuntos familiares, incluindo casamento, divórcio e cuidados com crianças.

"Isso é uma catástrofe para as mulheres", disse Raya Faiq, coordenadora de uma coalizão de grupos que se opõem à mudança na lei. O grupo inclui alguns parlamentares iraquianos.

"Meu marido e minha família se opõem ao casamento infantil. Mas imagine se minha filha se casar e o marido dela quiser se casar com minha neta quando ela ainda é uma criança. A nova lei permitiria isso. Eu não seria autorizada a me opor. Essa lei legaliza o estupro de crianças."

Durante protestos organizados pela coalizão esta semana na capital, Bagdá, e várias outras cidades iraquianas, apoiadores da nova lei confrontaram os opositores e os acusaram de "decadência moral" e de "seguir agendas ocidentais".

Embora o Iraque tenha proibido o casamento antes dos 18 anos desde os anos 50, uma pesquisa da UNICEF encontrou que 28% das meninas iraquianas se casaram antes de completarem 18 anos.

Desde 2024, o sistema político iraquiano é dominado pela Coordenação Framework, uma coalizão política de facções alinhadas com o Irã. Eles aprovaram várias leis orientadas pela sharia, incluindo uma para adotar feriados religiosos e outra que criminaliza pessoas gay e transexuais no Iraque.

## **Aman Women's Alliance contra a proposta**

"Após as protestos massivas de jovens iraquianos 2024, esses jogadores políticos viram que o papel das mulheres começou a se fortalecer na sociedade", disse Nadia Mahmood, co-fundadora da Aman Women's Alliance, com sede no Iraque. "Eles sentiram que as organizações feministas, de gênero e de mulheres, além da sociedade civil e dos movimentos ativistas, representavam uma ameaça à seu poder e status ... [e] começaram a restringir e suprimir".

Um bloco de 25 mulheres parlamentares tentou impedir que o projeto de lei fosse levado a um segundo voto, mas disseram que enfrentam forte oposição.

"Infelizmente, os deputados masculinos que apoiam essa lei falam de maneira masculina, perguntando o que há de errado se casar com uma menor? Seu pensamento é estreito. Eles não levam consideração que eles são os legisladores que determinam o destino das pessoas ... mas seguem seu pensamento masculino para autorizar tudo isso", disse Alia Nassif, deputada iraquiana.

Manifestantes disseram que temem que seus filhos enfrentem um futuro ainda mais árduo se as alterações legais forem aprovadas. "Eu tenho uma filha, não quero que ela seja forçada a se casar como uma criança", disse Azhar Jassim, que teve que deixar a escola para se casar aos 16 anos.

---

### **Informações do documento:**

Autor: poppaw.net

Assunto: meu codigo betano

Palavras-chave: **meu codigo betano - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-24